



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 24/11/2023, em alusão à realização da campanha “21 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”

JUSTIFICAÇÃO

A campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher”, criada pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ, no ano de 2018, é realizada em todo o Brasil, com início no dia 20 do mês de novembro, em alusão à luta contra o racismo e a discriminação, estendendo-se até o dia 10 de dezembro, data em que é comemorado o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A campanha tem como objetivo a sensibilização dos meios de comunicação e da sociedade em geral, para a importância de seu envolvimento efetivo na construção da igualdade relacional entre mulheres e homens, pelo fim da violência contra as mulheres e para trazer reflexões sobre os variados cenários da violência.

O movimento iniciou-se em 1991, intitulado “As Mariposas”, em homenagem às irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa, assassinadas, em 1960, na República Dominicana. Em 2008, a ONU Brasil deu início à campanha que já mobiliza 130 países, conclamando a sociedade e seus governos a tomarem atitude frente à violação dos direitos humanos das mulheres.



A campanha está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), notadamente os incluídos no ODS 5, que visam a estimular ações para o alcance da igualdade entre homens e mulheres e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, bem como busca assegurar a eliminação de todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual.

Segundo informações do Disque 100, o Brasil registrou somente no primeiro semestre de 2023 mais de 123.213 denúncias de violações de direitos humanos contra mulheres em todo Brasil. Só no Estado do Ceará, o índice teve um aumento de 27,2% neste primeiro semestre. Dados do Distrito Federal são mais alarmantes ainda; levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP) aponta que o número de vítimas de feminicídio no Distrito Federal cresceu 350% em 2023.

Estudos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que uma a cada três mulheres brasileiras (33,4%) com mais de 16 anos já sofreu violência física e/ou sexual de parceiros ou ex-parceiros. O índice é maior que a média global onde o percentual é de 27%. Dados como este acendem o alerta para todos atuarmos de forma mais contundente e eficaz na luta e enfrentamento da violência contra a mulher.

Pela importância desta campanha, para que a população se conscientize e posicione-se contra os diferentes tipos de agressão contra as meninas e mulheres, propomos a realização dessa Sessão Especial, para a qual contamos com o apoio dos ilustres Senadores e Senadoras.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2023.

Senadora Damares Alves

